

# O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA - BRAZIL

ANNO IV

SABBADO 8 DE ABRIL DE 1916

NUMERO 178

\*\*\*\*\*  
I<sup>a</sup> PHASE  
20— Agosto —1911  
a 4— Julho —1914  
\*\*\*\*\*

?

“Rio, 29

Corre em Berna com insistencia que o governo da Alemanha manifestára ao ministro do Brasil em Berlim a sua contrariedade pelas sympathias do povo e imprensa brasileiros por Portugal, pela sua entrada na guerra ao lado dos alliados, manifestações que repercutiram em todo mundo, esperando o governo allemão que de futuro o governo do Brasil saberá reprimir essas manifestações.”

(Telegramma da “Opinião”, 29—3—916).

E' simplesmente adoravel o final desse telegramma: —“o governo do Brasil saberá reprimir essas manifestações”!

Reprimir? Como? Porque?

O governo allemão extranha que a imprensa e o povo brasileiros externem o seu pensar sobre a guerra que assola a Europa e que não foi provocada pelos alliados, e que se mostrem admiradores de uma nação pequena, mas que é patria de grandes heróes, uma nação de que viemos nós brasileiros, uma nação que já foi uma das primeiras e que tem uma historia grandemente gloriosa...

Pois não tem motivo para extranhar.

A colonia portugueza não tem no Brasil jornaes que diariamente nos firam na nossa dignidade; a

colonia portugueza tem procedido sempre com a maxima lealdade para conosco; a colonia portugueza sempre se tem mostrado e tem sido sempre amiga sincera nossa; a colonia portugueza nunca aconselhou aos seus patricios que não trabalhassem ao lado dos brasileiros porque isso os deshonraria; a colonia portugueza nunca insultou o nossa bandeira arrastando-a pela lama; a colonia portugueza nunca impoz a qualquer autoridade brasileira a soltura de patricios, agglomerando-se diante de tribunal algum com o Consul á frente; a colonia portugueza nunca declarou em boletins que condemnaria brasileiros não pelo facto de terem matado portuguezes, mas por serem brasileiros; a colonia portugueza nunca expulsou de logar algum professores brasileiros; a colonia portugueza nunca influio para que viessem navios de guerra aos nossos portos para prenderem individuos, com grave insulto ao Brasil e ás suas autoridades; a colonia portugueza não faz livros nem mappas dando o sul do Brasil como possessão sua; a colonia portugueza não insulta os brasileiros chamando-os de vadios e ladrões; a colonia portugueza não impoz aos seus patricios casarem-se sómente com portuguezas, considerando as brasileiras como indignas disso; a colonia portugueza não olha para os brasileiros como um povo inferior.

A colonia portugueza é criteriosa, sensata e justa, e não se deixa dominar pelo estúpido orgulho de considerar-se superior aos outros, nem exerce sobre os outros superioridades tolas nem recebe as autoridades brasileiras com o arreganho de batalhões armados, com toques de corneta e bandeira desfraldada.

Eis ahi porque os brasileiros fazem manifestações de sympathia aos portuguezes, que juntamente com os francezes e os italianos, que já tem mostrados o que valem

\*\*\*\*\*  
II<sup>a</sup> PHASE  
28— Agosto —1915  
\*\*\*\*\*

a nobreza e a força da raça latina, julgada inferior e corrompida pela balofa vaidade de outra raça, — mostrará ao mundo o que vale e o que póde.

Quanto ao governo do Brasil reprimir manifestações... no Brasil o povo não é escravo do governo, é composto de cidadãos e não de servos incondicionaes do chefe da nação, e tem o direito de pensar como lhe apraz.

O governo brasileiro póde ser neutro, mas isso não quer dizer que o povo tenha obrigação de sel-o.

Além disso, enquanto no Brasil existirem jornaes ostensivamente germanophilos, dirigidos por brasileiros com responsabilidades publicas, que atacam as nações alliadas e publicam escriptos enxovalhando os brasileiros que não lêm pela sua cartilha, os brasileiros tem o direito de ser germanophobos e de se rejubilarem a cada victoria dos alliados.

Não foram os brasileiros que cavaram esse largo sulco que os separa dos subditos do Kaiser, e esse sulco não é de hoje que existe e que se avoluma: vem de muitos annos, abrindo-se cada vez mais a cada offensa com que nos feria a imprensa allemã pelo seu descomedido orgulho de raça, e o procedimento da cada allemão, com raras excepções, pelas suas idéas de superioridade que muitas vezes tocavam os limites da vesania.

Chegou o momento de os sentimentos recalçados por tanto tempo fazerem explosão, e explodiram.

O entusiasmo da maioria, da

quasi totalidade dos brasileiros pelas nações alliadas não é mais do que a germanisação das sementes plantadas desde muito no Brasil pela irreflexão e pelo orgulho.

O povo brasileiro é bom, generoso, franco e não procura animosidades: — mas repelle-as quando ellas ferem os seus brios de raça e de nação independente.

### EXPEDIENTE :

Publicação semanal	
ASSIGNATURAS	
Capital Trimestre	2\$200
Semestré	4\$200
Anno	8,400
<hr/>	
Interior Trimestre	2\$400
Semestre	4\$800
Anno	9\$600

O CLARÃO é vendido na Agencia de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á rua Felipe Camarão n. 2 .

### DINHEIRO HAJA !

Si com a renda fabulosa que vemos entrar para o Thesouro do Estado, conforme os jornaes, não chega ainda para fazer-se o pagamento dos poucos funcionarios que não querem cair na "ratoeira Felippina", como se está inventando empregos novos e nomeando-se empregados para o "exgotto secco", ficando no esquecimento a pequena divida de 1914?

A imprensa silenciou a questão do pagamento dos funcionarios!

Os cofres estadoaes regorgitam com a fabulosa renda entrada!

Só falta pôr em execução a promessa proferida por quem a fez «de pagar em dinheiro o restante dos funcionarios publicos!»

Tempo já tem decorrido de mais para effectuar se o compromisso, e dinheiro existe nos cofres em abundancia, conforme a pa'avra official.

Para o Rio de Janeiro se tem mandado dizer, em telegrammas, que o funcionalismo publico se acha em dia e que o Estado está em boas circumstancias financeiras, entretanto o mesmo Estado está passando por ca'oteiro não pagando os funcionarios publicos o mez de Dezembro de 1914.

Si com effeito existe tanto dinheiro nos cofres, em lugar de se estar nomeando novos empregados publicos bem remunerados, seria melhor que o Governo augmentasse os vencimentos dos antigos empregados que ahí estão no Thesouro e n'outras repartições, prestando muito bons serviços e pacientemente supportando taes nomeações, continuando a lutar com a crise devido aos excessivos preços dos generos indispensaveis á manutenção da vida, sujeitos ainda a descontos para o monte pio, reduzindo assim e ainda mais os seus minguados vencimentos.

Isso sim, seria um nobre gesto do sr. Governador assim procedendo e ordenando ao seu Congresso que aprouvasse o seu acto.

Mas, essas cousas não calam no espirito do sr. Governador, porque s. exa. tem vencimentos que lhe garantem vida farta e regalada enquanto os pobres empregados publicos gemem deante das necessidades e da imposição dos agiotas.

E... o Estado está em dia com o funcionalismo publico e os cofres abarrotados de dinheiro!!!

Antes assim...

R. B.

## Ricardo Martins Barbosa

Guardando sempre os precedentes da vida de republicano historico, sendo sido companheiro inseparavel de Esteves Junior, Raymundo Faria, Raulino Horn, Gustavo Richard, Fausto Werner, Lydio Barbosa e tantos outros que lealmente se bateram pela causa da Republica, o velho Ricardo Barbosa jámais se deixou levar pela onda corruptora dos miseraveis que a farta se tem locupletado com os dinheiros da Nação.

Depois de muito trabalho no meio commercial desta cidade, tendo a fortuna lhe sido adversa, o velho republicano, pela força das circumstancias, vio-se obrigado a aceitar o cargo de professor publico de Annitapolis, cargo esse que exercia com competencia e criterio.

Assim ia Ricardo Barbosa levando ás costas o pesado fardo de ensinar meninos, porém sempre na esperança de melhorar de sorte de um dia para outro, alimentando a crença de que a Republica que sonhára e que não é esta, surgiria de um instante para outro e então, os seus amigos far-lhe-iam justiça.

Mas, Ricardo Barbosa tinha «culpas», foi Federalista e mais tarde ou mais cedo tinha que pagar tamanha "ouzadia".

Foi o que se deu, DEMITIDO POR INCOMPETENTE!

Ora, quem conhece Ricardo Barbosa, que já representou o nosso municipio, que já foi Deputado estadual, que occupou outros cargos que requiriam habilitações, ri-se de tamanha sincada e tem pena dos infelizes e dos

pobres d'espirito que conseguiram ta' demissão, inclusive a mão infeliz que a assignou.

Agora perguntamos aos representantes de Santa Catharina, inclusive os srs. Celso Bayma, Henrique Valga e Abdon Baptista que foram correligionarios do velho Barbosa: Como consentiram na demissão acompanhada de uma nota injusta e mentirosa?

Sim, injusta e mentirosa, porque não ha quem seja capaz de negar que Ricardo Barbosa não tinha competencia para ensinar as primeiras lettras, quando é sabido que ha professores no Estado que mal sabem assignar o nome.

Sabemos que a sua demissão nada tem com o Estado, mas o sr. Governador teria andado justiceiramente si a impedisse.

Enfim, as cousas pegam por outro lado... depois, o velho Ricardo é brasileiro legitimo não sabe ensinar de preferencia a lingua allemã, nem tampouco curvar a espinha dorçal.

Para os homens de bem, para os republicanos de sentimentos nobres, esta Republica costuma recompensar com o mais torpe dos estygmas.

Ricardo Barbosa deve estar satisfeito, elevou-se ainda mais no conceito publico, enquanto aquelles que conseguiram a sua demissão, se tornam dia a dia mais conhecidos no circulo dos desbriados.

São uns miseraveis a quem o rubor não lhe chega ás faces.

Parabens ao velho Ricardo Barbosa.

## Attenção

A venda avulsa d'«O Clarão», é de 200 rs. o exemplar.

## Desaforos

Phrase abandalhada de um allemão deputado estadual, lá das bandas da patria do nosso chanceller:

"E' mais facil todos os brasileiros tomarem... do que os allemães perderem"!!

Esta phrase cachorra é publica na cidade de Ita e attribuida a um "buzio" muito atrevido.

\*\*

Ditos de meninos, na rua:

«Depois dos allemães vencerem a guerra, veem tomar conta do Brasil»!!

Esses meninos não são mais do que um echo do que dizem os paes em casa.

\*\*

Palavras que correm attribuidas aos «grandes amigos dos brasileiros»:

"Depois da guerra acabada virá um navio de guerra allemão estacionar no porto de Itajahy"!!

E assim como esses desaforos, ha muitos e muitos outros que estamos colleccionando para trazer ao conhecimento dos leitores e dos brasileiros germanophilos inclusive o conde romano que engole todos com a mesma cara desde que lhe encham as algibeiras.

Reporter.

**ENIGMA INDECIFRAVEL !**

Si o natal de Jesus Christo effectua se a 25 de Dezembro, e a 25 de Dezembro de todos os annos se rende culto ao Divino Redemptor do Mundo, quer a auspiciosa data caia em segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira, sabbado ou domingo, porque não se pre fixa exactamente o dia de sua morte, quando sabe-se que Elle viveu 33 annos ?!

Para que a absurda mudança da data de sua morte, com a facilidade com que se transfere qualquer diversão publica devido ao mau tempo ?!

Exemplo: em 1914—a Paixão e morte de Jesus Christo, a igreja romana celebrou em 10 de Abril; em 1915—a 2 d'aquelle mez; e agora, em 1916, vae celebrar as exequias a 21 do corrente!

Da mesma maneira que a igreja romana não muda a data do Nascimento, tambem não é admissivel essas transferencias de dias incertos de sua morte!

E assim são todos os dogmas dessa religião catholica romana, cheios de duvidas, incertezas e mystificações, porque afastam-se do Evangelho pregado por Christo

Como estamos na quaresma lembramos o uso do "aperitivo e delicioso MANNA".

Superior ao rei dos aperitivos o—«Kinkola», é o—MANNA',—fabricado pelo industrioso frade Johanning.

Centenares de frades e padres jesuitas, attestam os resultados obtidos, por esse saboroso MANNA', no confessorario!

A' venda em todos os collegios religiosos de jesuitas ou de freiras.

**GRUPO SILVEIRA DE SOUZA**

Emquanto o ensino dos grupos escolares não for entregue a professoras que comprehendam os seus deveres e sigam á risca o programma de instrucção publica, que não admite sinão o ensino leigo, jámais poderá o Governo contar com a solução do problema que tem em vista e para o qual consome grande parte de suas rendas.

Assim é que, no grupo Silveira de Souza, professoras ha que, em lugar de ministrarem o verdadeiro ensino leigo as suas discipulas, perdem o tempo em distribuir «santinhos» aconselhando as mesmas discipulas a frequentarem as praticas do cathecismo e da doutrina christã, inculcando ainda no espirito das creanças ideaes que não estão nem fazem parte do ensino que são obrigadas a ministrar.

Severas em demazia para com as creanças, que levam em pouca conta os conselhos, as taes professoras em represalia applicam castigos que até prejudicam a saude das mesmas creanças, como aconteceu ultimamente com uma menina que esteve exposta ao sol por algumas horas e que o pae teve de retirar-a do grupo.

Que ha desidia nas aulas é cousa que não se contesta.

Sabemos que uma das professoras nenhum caso faz das discipulas de sua aula, declarando mesmo, que não perderá o seu tempo em ensinalas.

Como esta muitas outras cousas ha no grupo Silveira de Souza que nos vamos informar minuciosamente, para que o Governo e o publico saiba como tão mal emprega o dinheiro dos impostos que o povo paga com sacrificio para manter a instrucção leiga, quando ella não existe no grupo Silveira de Souza e mesmo nos outros grupos.

**EPIGRAMMA DE BOCAGE**

Entre um frade e entre um burro  
Ha tanta conformidade  
Que ou o frade é pai do burro,  
Ou o burro é pai do frade.

**Ainda**

E

**sempre****O CASO GRAVE QUE SE PRE-****TENDE ABAFAR : : :**

A nossa collega «A Comarca», de 26 do mez findo, veio ainda tratando do «Caso grave» havido em Santa Izabel, entre Westphal e o professor sr. Victor de Souza, acceitando as declarações do delinquente Westphal que diz:—ser absolutamente falso o theor do officio dirigido por aquelle funcionario ao chefe escolar local.

As testemunhas que depuzeram são todas supeitas, não só pela nacionalidade como por terem residencia muitos kilometros distantes do local onde se deu o facto

Veja o publico o acerto com que expandimos nossa convicção em nosso ultimo numero de 25 do passado: que não só passaria em branca nuvem, os descatos ás nossas leis pelo chefe politico, sobre o facto havido com o professor; que tudo quanto se vier a fazer será um pleno desmentido ao professor brasileiro, etc.

Ah! si o sr. professor brasileiro, não se receiasse de ser novamente desmentido, como ora está sendo por um estrangeiro, pediríamos a elle que mencionasse para sua defeza, o que passou de amargores e perseguições quando professor publico na Brusque allemã

Mas, advogarmos a causa desse nosso patricio, importaria em mais perseguições e quem sabe, si a sua demissão, imposta pelos chefes «conquistadores» do nosso territorio!

Si ainda nos fosse dado, pediríamos ao sr. professor a publicação do officio do qual temos a copia.

**CLAREANDO**

Dinheiro muito como se evidencia pelos dados fornecidos á imprensa diaria, tem entrado para o cofre do Theouro.

\*\*

Mas devido ao fundo falso do mesmo cofre, todo o «arame» nelle depositado, vae parar nos canos do «exgotto secco» e d'ahi nasce a dificuldade de não se poder cumprir a palavra de pagar-se com «dinheiro de verdade», os poucos empregados que não cahiram na «ratoeira Felippina».

\*\*

Embaraçar o funcionamento de uma escola publica, do ensino instituido pela Constituição, dentro do territorio brasileiro, por um qualquer frade ou «subdito» allemão de nome Westphal com a aggravante ameaça de — «reunir o povo para correr com o professor, si tentasse voltar a Sta. Izabel para installar a escola; não constitue uma affronta, nem desrespeito ás nossas instituições.

\*\*

Assim entende «O Dia» orgam official germanophilo.

Constitue, sim, uma «affronta e desrespeito ás instituições do Brasil quando os brasileiros natos gritam denunciando essas offensas assacadas por germanophilos, até a nossa nacionalidade!

\*\*

A estes, sim, constitue um verdadeiro insulto opporem-se á «Conquista allemã», embaraçando com denuncias, a marcha desse ideal!

\*\*

Agora, com os frades allemães.

\*\*

A innovação do frade allemão Domingos, que fóra vigario da cidade de S. José de Nogueira, de pedir as suas devotas generos alimenticios para os santos, está sendo posta em execução lá por S. Miguel, Tijuquinhas e Armação de Piedade pelos «virtuosos» frades das santas missões.

\*\*

Nas praticas, á noite, recommendam aos seus fieis escravos, que não leiam jornaes (inclusive o «Clarão»); que sirvam bem os «representantes» de Christo; que deem presentes de doces, ovos, fructas, repolhos e gallinbas, não esquecendo tambem algum dinheiro, de um tostão para cima.

\*\*

Que «representante» de Christo! Da Biblia não consta tal nomeação e sim á fls. 848, Capitulo XXI:

«E entrou Jesus no templo de Deus e lançava fóra todos os que vendiam e compravam no templo; e poz por terra as mezas dos banqueiros e as cadeiras dos que vendiam pombas.»

13—E lhes disse :

«Escrepto está: A minha casa será chamada casa de orações; mas vós a tendes feito covil de ladrões.»

Que nos dizem a isto snrs. frades das santas missões?

Que bella religião que para se alimentar precisa de gallinhas, ovos, queijos, repolhos, nabos, couves e outras comidas indigestas?

Não é de balde que, quando qual quer frade passa por perto da gente, levamos logo o lenço ao nariz.

Efeitos dos sacramentos das verduras...

A encrença está armada para 21 do corrente mez.

A Nação Brasileira separada da religião catholica, sòmente por escripto, decretou dia de festa nacional, o de 21 de Abril, em commemoração a Tiradentes!

O arco amarello e verde, representante do Vaticano, tem neste mesmo dia 21 de Abril, de fazer as exequias variaveis da morte de outro Martyr, o do Golgotha, Jesus!

Para que lado torcerá a porca o rabinho?!

Com a decisão dessa encrença, ficaremos então sabendo ao certo, quem governa a Nação Brasileira!

### AO EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO BRASILEIRO

Chamamos a attenção do exmo. sr. Governador do Estado para a incompatibilidade do Promotor publico da comarca da Palhoça, Jorge Knoll, em funcionar no inquerito sobre o desacato de Westphal, na questão do sr. professor Victor de Souza, visto como em um aranzel de defesa ao alludido Wertphal, publicado no «O Estado» de 29 de Março findo, vem assignado — JORGE KNOLL que é o mesmo Promotor publico, encarregado de abrir inquerito da denuncia dada pela imprensa.

Além desta incompatibilidade, existe a incompetencia por falta de aptidões para exercer tal cargo, como exhibio em publico, com o tal artigo por elle assignado, publicado no jornal «O Estado»

Esse sr. Jorge Knoll, não pôde representar o papel de Organ da Justiça Publica e de advogado do delinquente nesse inquerito.

Com o seu aranzel de defeza, está nullo, em direito, o "trabalhosinho" que se intentou fazer para innocentar Westphal e taxar de mentiroso o professor brasileiro.

A Justiça.

### AINDA O CASO GRAVE DE SANTA IZABEL

Sabemos por pessoa de nossa inteira confiança, que fallou com o sr. professor Victor de Souza, em dias da semana passada e pelo mesmo foi declarado que é tudo falso quanto se tem escripto em defesa de Westphal, porquanto, não está hospedado na casa do mesmo; que a casa destinada para a escola, não é de propriedade de Westphal, porque ignora-se quem pertence essa casa, por ter sido construida com materiaes de uma antiga igreja que existio, no tempo ainda da colonia; que elle professor não tem essas relações de amizade com Westphal como se diz ter; e finalmente que tudo quanto disse no officio que assignou e dirigio ao sr. Ch fe escolar è a pura verdade do que se passou entre elle professor e Westphal.

A pessoa que nos informou, não está bem certa, si o sr. professor Victor, já abriu, ou não a escola, por isso deixamos de fallar sobre este ponto.

Sabemos tambem que um empregado subalterno da secretaria da Instrucção Publica, foi quem aconselhou ao professor sr. Victor, a não ir ter com o redactor deste jornal a conferenciar, conforme sollicitára do mesmo quando naquella secretaria se encontraram.

Que interesse tinha esse empregado, que dessa conferencia nascesse a luz da verdade?

### CONTRADICÇÕES MANIFESTAS DA IGREJA CATHOLICA ROMANA!

Sem base alguma que sustente seus dogmas, quer a igreja romana fazer acreditar ao povo que ella prega a doutrina de Jesus Christo.

Inventando sacramentos pagos, por tabellas de altos preços, taes como: missas, encomendações, casamentos, procissões, chrismas, sermões a bom pezo de dinheiro, e uma infinidade de fontes de renda por ella creadas, está manifestamente em contradicção com a doutrina pregada por Christo, porque na Biblia Sagrada, não consta que esses sacramentos fossem instituidos pelo Grande Martyr do Golgotha, e sim á fls. 848, Capitulo XXI: que Elle corrêo "com os vendilhões que negociavam na sua casa de orações" (a igreja), expressando-se do seguinte modo:

«A minha casa será chamada casa de orações; mas vós a tendes feito covil de ladrões!»

Com referencia á commemoração da morte do Grande Martyr, a igreja romana afundou se no abysmo da ignorancia, não prefixando o dia da mesma morte, como o fez do Seu Natal, tornando o referido dia variavel, coisa humanamente impossivel!

Depois, como se poderá acreditar na verdade das festas, que esta falsa igreja commemora, com a denominação

de Semana Santa (variavel), quando apresenta o Nazareno soffrendo os martyrios do pezado lenho, como se evidencia na procissão de Passos, e oito dias depois, domingo de Ramos, a igreja commemora a entrada do Nazareno triumphante em Jerusalem, apòz haver sido crucificado, morto e sepultado?!

Como é que depois do domingo de Ramos, quatro dias apenas decorridos de sua entrada triumphante em Jerusalem, Elle é morto e faz-se a procissão e o seu enterro?!

Um conselho aproveitavel queremos dar ao tal «representante» de Christo na terra:

Concerte esta gaita desarranjada fixando o dia da morte de Jesus Christo, que não ha razão de ser variavel, como não é o do Seu Natal; troque a festa de Ramos para o domingo de Passos e verá como a gaita dá um som mais consentaneo com a verdade e agradável aos ouvidos dos devotos!

Ha 19 seculos passados quando se amarravam cachorros com linguça, em vez de correntes de ferro e elles suppunham estar bem presos, ainda este embrulho da semana santa podia passár, sem reparo, mas presentemente isso não passa de uma mystificação, com que quer ainda hoje a igreja romana conservar o povo na cegueira das superstições!

Na verdade a religião romana é uma variada salada para todos os paladares.

E ha razão para isso, porque a igreja romana não sabe ao certo o dia em que Jesus nasceu, assim como não sabe qual a idade que Elle se baptisou.

E' mesmo um embrulho, uma patiscada romana.

### AO EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Chamamos a attenção de s. exa. para o facto de andar o frade vigario do Rosario desta capital, em Biguassú e em São Miguel a pedir de porta em porta aos chefes de familia para não mandarem seus filhos a escola publica e sim a que elle creou na villa de S. Miguel.

Esse pedido do frade tem surtido effeito pois que tendo a escola publica regular frequencia de alumnos acha-se actualmente reduzida a quatorze, devido a retirada exigida pelo frade.

Isso è uma vergonha e muito de põe contra a autoridade do Governo que, estamos certos, tomará as providencias necessarias, do contrario, obrigará aos que se acham contrariados com o procedimento do tal frade a reagirem de uma maneira severa, cabendo a responsabilidade a s. exa., caso deixe que o alludido frade continue na cachorra missão de deturpar o ensino estatuido pelas leis da Republica.

Aguardamos as providencias e voltaremos ao assumpto com outras provas e documentos para que fique justificado o quanto de pouco caso fazem os frades das leis deste paiz.